

## PERFIL DE ISOLAMENTO BACTERIANO E RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA EM CÃES COM CONJUNTIVITE ATENDIDOS NO HV-UEM

(PROFILE OF BACTERIA ISOLATION AND ANTIMICROBIAL RESISTANCE IN DOGS WITH CONJUNCTIVITIS TREATED IN HV-UEM)

R. A. P. SFACIOTTE<sup>1\*</sup>, L. G. CORONEL<sup>2</sup>, J. T. BORDIN<sup>3</sup>, V. K. C. VIGNOTTO<sup>4</sup>, S. R. WOSIACKI<sup>5</sup>

As bactérias Gram-positivas são os principais microrganismos encontrados na microbiota conjuntival dos animais (TOLAR et al., 2006), porém os microrganismos Gram-negativos também podem ser isolados em animais saudáveis, mas quando em grande número pode indicar um estado anormal de saúde ocular (SPINELLI et al. 2010). O presente trabalho teve como objetivo identificar e determinar o perfil de resistência dos principais microrganismos em casos de conjuntivite canina atendidos no Hospital Veterinário da Universidade Estadual de Maringá. Foram utilizadas 21 amostras e o perfil de resistência aos antibióticos foi realizado segundo as normas recomendadas pelo CLSI veterinário (2008) para disco-difusão. Das 21 amostras, 15 (71,4%) foram identificadas como bactérias Gram-positivas e dessas, 14 pertencentes ao gênero dos *Staphylococcus* e uma ao gênero *Streptococcus*, o que corrobora com Tolar et al, 2006. Foram identificadas também seis amostras (28,6%) de bactérias Gram-negativas, sendo três *Escherichia coli*, uma *Enterobacter* spp. e outras duas como Cocos Gram-negativas. As quatro amostras pertencentes à família das *Enterobacteriaceae* foram negativas no teste presuntivo para detecção de ESBL (Betalactamases de espectro ampliado) e todas foram sensíveis aos antimicrobianos pertencentes à classe dos carbapenêmicos (meropenem e imipenem), porém houve 100% de resistência a rifampicina, azitromicina e sulfazotrim. A amostra de *Streptococcus* foi resistente apenas à neomicina, tetraciclina e levofloxacina, de 29 antibióticos testados. Já as amostras de *Staphylococcus* spp., seis apresentaram resistência a oxacilina, o que indica uma resistência intrínseca aos antimicrobianos beta-lactâmicos. Quanto à penicilina e a ampicilina, 92,85% das amostras mostraram-se resistentes e 78,6% apresentaram resistência a amoxicilina, tetraciclina, sulfazotrim e clindamicina, porém não houve resistência aos carbapenêmicos e houve baixa resistência as cefalosporinas (cefalexina, cefalotina e ceftriaxona), amicacina, levofloxacina, tobramicina e cloranfenicol (28,5%, 14,3%, 28,5%, 35,7% e 35,7% respectivamente). Esses resultados mostram a importância do controle aos agentes antimicrobianos na medicina veterinária, levando em conta os altos índices de resistência.